

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 08/04/2003 Hora :

Título: Avicultura de Corte (frangos) Fonte:

Autor: Roberto de Andrade Silva

Matéria:

- Preços ao produtor, atacado e varejo

No Paraná, em março de 2003, o preço médio estadual do frango vivo ao **produtor** ficou em R\$ 1,39/kg, o mesmo valor observado no mês de fevereiro e 43,3 % superior ao praticado em março de 2002. Na primeira semana de abril, o preço médio do frango vivo na granja fixou-se no valor de R\$ 1,41/kg.

No dia 08 de março, o SIMA - Sistema de Informação de Mercado Agrícola - deste DERAL (SEAB) registrou uma cotação média estadual de R\$ 1,37/kg, variando para as várias regiões do Estado nos patamares de R\$ 1,40 (Umuarama), R\$ 1,25 (Toledo), R\$ 1,45 a 1,55 (Maringá e Londrina) e R\$ 1,34 a 1,45 (Cascavel).

No vários Estados do país, os preços ao produtor vigentes neste dia 8 de abril foram os seguintes: Santa Catarina (R\$ 1,35), Rio Grande do Sul (R\$ 1,30), São Paulo (R\$ 1,45), Rio de Janeiro (R\$ 1,55) e MG (R\$ 1,45).

No **atacado**, em março, o preço médio do frango resfriado ficou em R\$ 2,12/kg, 4,1 % abaixo da média estadual observada em fevereiro (R\$ 2,21/kg), sendo que, se comparado à março de 2002 (R\$ 1,63/kg), a alta foi de 30,1 %.

Na primeira semana de abril de 2003, o preço médio do frango resfriado registrou valor de R\$ 2,39/kg, uma alta de 12,7 % sobre o valor médio de março.

No **varejo**, em março, o preço médio do frango resfriado ficou em R\$ 2,83/kg, cerca de 5,6 % acima da média estadual de fevereiro do ano novo (R\$ 2,68/kg) e 53 % em relação à março de 2002 (R\$ 1,85).

Paraná – Evolução dos preços do frango vivo ao produtor, atacado (resfriado) e varejo (resfriado), 2002-2003.

Item	Jan/03	Mar/03	Mar/02	variação (%)	
	(1)	(2)	(3)	(2/1)	(2/3)
produtor	1,37	1,39	0,97	1,5	43,3
atacado	2,35	2,21	1,63	(6)	35,6
varejo	2,83	2,68	1,85	(5,3)	44,9

Fonte e Elaboração: SEAB/DERAL

- Preços ao produtor, relação de troca e custos de produção

Segundo a APA - Associação Paulista de Avicultores -, o custo total médio de produção do frango vivo, em fevereiro de 2003, foi de R\$ 1,50/kg, 3,2 % abaixo do valor de janeiro e uma alta de 50 % se comparado a janeiro do ano passado, cujo valor foi de R\$ 1,00/kg.

No período de março de 2002 a março de 2003, o preço ao produtor teve variação positiva de 43,3 %, saindo de R\$ 0,97 e chegando a R\$ 1,39. Neste período, o custo médio de produção do kg do frango vivo sofreu variação percentual de 50 %.

No Paraná, de março de 2002 a março de 2003, o preço médio estadual da saca de milho (60 kg) elevou-se em 58,5 %, ao passo que o preço do quilo do farelo de soja teve crescimento de 57,1 %.

O item alimentação representa cerca de 70 a 80% do custo total de produção do frango de corte e, neste contexto, o principal ingrediente é o milho. Daí, considerar-se a relação do preço do frango e do milho um bom indicador para aquilatar o desempenho do setor. Normalmente, considera-se que uma relação kg do frango vivo e kg do milho maior do que 5 é favorável ao produtor.

Na média dos 12 meses de 2002 esta relação ficou em 3,9, encerrando dezembro em 2,8. Neste ano, a relação kg do frango e milho está melhor, partindo de 3,6 (janeiro) para março com 4,2, isto como resultado do recuo dos preços do milho no atacado.

Em dezembro de 2002, a compra de uma saca de milho (60 kg) no atacado exigia 17,9 quilos de frango de corte e em março deste ano esta relação atinge 14,2.

- Produção, disponibilidade interna e exportações de carne de frango

Dados consolidados de 2002 indicam que no cômputo dos 12 meses foi exportado um volume próximo a 1,6 milhão de toneladas de carne de frango, 28 % a mais que o exportado no ano de 2001.

Considerando-se desde o ano de 1998 (612.400 toneladas) até 2002 (1.599.900 toneladas), o aumento das exportações de carne de frango atingiu um percentual de 161,3 %.

A produção de carne de frango respondeu à ampliação do mercado externo, observando-se um crescimento de 13,4 % em relação a 2001. Conseqüentemente, também ocorreu um crescimento da disponibilidade interna de carne de frango da ordem de 10 %, sendo que, frente a uma população de 175,0 milhões de habitantes, tem-se uma disponibilidade per capita de 33,3 kg.

Tabela 2 - Produção, disponibilidade interna e exportações de carne de frango, 2001/029.

Item	Brasil 2001	Mar/03 2002	variação (%)
produção	6.567,20	7.449,00	13,4
exportação	1.249,30	1.559,90	28,1
disponibilidade interna	5.317,90	5.849,10	10,0

Fonte: UBA/ABEF

Paraná: 1º produtor nacional

O Paraná é o primeiro produtor nacional de carne de frango, seguido pelos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Segundo a UBA - União Brasileira de Avicultura -, na categoria abates com SIF - Serviço de Inspeção Federal - a participação destes Estados em 2001 foi a seguinte: Paraná (671.998.690 cabeças = 19,48%), Santa Catarina (642.931.458 cabeças = 18,64%), Rio Grande do Sul (548.395.560 cabeças = 15,9 %) e São Paulo (426.318.711 cabeças = 12,36 %). Na categoria maiores exportadores de carne de frango, em 2001, os Estados que se destacaram foram: Santa Catarina (479.400 toneladas = 38,4%), Paraná (367.700 toneladas = 29,4 %), Rio Grande do Sul (336.600 toneladas = 27,0 %), São Paulo (29.00 toneladas = 2,3 %) e Minas Gerais (3.900 toneladas = 0,3 %).